



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Têm vindo a surgir, nestes últimos anos, constantes incidentes relacionados com a segurança dos edifícios, nomeadamente de inclinação, de desabamento de muros e de desprendimento de betão. Muito embora não tivessem provocado mortes e feridos graves, a verdade é que deixaram a nu a falta de preocupação da sociedade em geral sobre os eventuais riscos para a segurança pública colocados pelos problemas estruturais dos edifícios, especialmente dos que têm mais de 30 anos de construção.

Em Março de 2010, a pretexto de um prédio, em ruínas, de dois andares, sito na zona da Praia do Manduco, interpelei o Governo se iria rever o mecanismo para resolver os casos de prédios degradados em estado iminente de desabamento. É por estar em causa uma propriedade privada, que as obras de manutenção e conservação tardam a ser realizadas, apesar de já haver um relatório de vistoria. Volvidos mais de dois anos, o problema encontra-se ainda por resolver, por se desconhecer o paradeiro dos seus proprietários. O problema é que o prédio ao seu lado continua a ser habitado. Através desse caso, percebe-se que as autoridades resolvem com manifesta morosidade os problemas subsequentes à identificação de qualquer prédio em estado semelhante, sem darem a mínima atenção à segurança dos moradores vizinhos, parecendo não ter servido de lição o triste desabamento ocorrido recentemente num edifício em Hong Kong. Assim, é inevitável que as pessoas afirmem que isso se trata de uma violação ao princípio de ter “por base a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

População”.

Os problemas dos edifícios têm implicações na segurança e nos bens de dezenas de milhares de residentes. O Governo salientou ter um mecanismo para inspeccionar os edifícios velhos e para acompanhar os que foram identificados como estando em perigo, mas esse mecanismo não surtiu nenhum efeito, pois há falta de divulgação de informações sobre os resultados das inspecções e há edifícios velhos sem manutenção há muito tempo e que estão em perigo, notando-se que a Administração age lentamente e só quando os residentes a avisam ou quando ocorrem acidentes. Por exemplo, em 2010, antes de ocorrer a derrocada de um prédio em ruínas na Rua de Cinco de Outubro, já alguém tinha apelado ao Governo que prestasse atenção ao mesmo, mas, quando se iam adoptar medidas preventivas, já o referido prédio tinha caído. É de duvidar que o referido mecanismo tenha uma verdadeira eficácia nas suas funções de fazer um prognóstico relativamente aos edifícios em risco.

Pelo exposto, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. Se bem que tenha o Governo exigido aos proprietários do prédio de dois andares, sito na zona da Praia do Manduco, que procedessem a obras de manutenção e preservação, até este momento estas ainda não foram activadas. Dispõe o Governo de algum mecanismo para resolver as dificuldades na execução da lei, em caso de paradeiro desconhecido dos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

proprietários dos imóveis inspeccionados? Vai o Governo rever a lei vigente, aumentando as penas, no sentido de reforçar o efeito dissuasor e imputar a responsabilidade aos proprietários que andam propositadamente a fazer tempo?

2. Relativamente aos vários casos de desabamento de prédios velhos, a opinião geral que circula é que o Governo não retirou a devida lição do passado, para prevenir a repetição dos mesmos incidentes, portanto, dispõe este de alguma medida de controlo para que os proprietários assumam a responsabilidade da reparação dos imóveis? Para além de ter em conta a idade e o estado de envelhecimento dos prédios para avaliar o risco, vai o Governo criar uma base de dados relativos aos prédios velhos, procedendo à divulgação periódica de informações referentes aos mesmos, no sentido de evitar esse tipo de incidentes, salvaguardando assim a vida e os bens patrimoniais da população?

25 de Julho de 2012.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM, Ho Ion Sang.